



apresentam

Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na Atenção Básica: implantação, registro e monitoramento

Gisele Damian A. Gouveia

Farmacêutica, Doutora em Saúde Coletiva

POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS





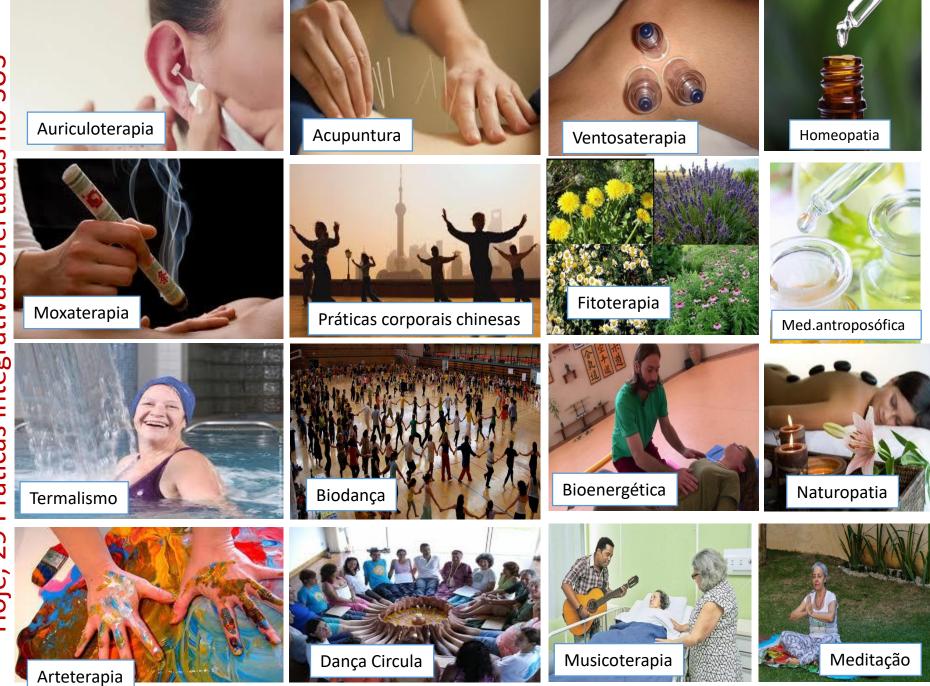


As Práticas Integrativas e Complementares (PICs), denominadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como medicinas tradicionais e/ou complementares, foram institucionalizadas no SUS, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), aprovada pela Portaria GM/MS nº 971/2006 e, atualmente, é orientada pelo Anexo XXV da Portaria Consolidada n. 2, de 28 de setembro de 2017.

PCR 2/2017 (altera a Portaria nº 633, de 28 de março de 2017) PCR 3/2017 (altera a Portaria nº 145, de 11 de janeiro de 2017) atualiza o serviço relacionados às **19 PICs** na tabela de SIGTAP.

Ampliação do acesso das práticas integrativas no SUS, 2018

- Portaria 702 de 21 de março de 2018 (Altera a Portaria Consolidada 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017) para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares:
 - Apiterapia
 - Aromaterapia
 - Bioenergética
 - Constelação familiar
 - Cromoterapia
 - Geoterapia
 - Hipnoterapia
 - Imposição de mão
 - Ozonioterapia
 - Terapia de Florais

























Geoterapia











O que precisa ser feito para garantir acesso às práticas integrativas nos serviços de saúde do SUS?



Prática integrativas na Atenção Básica

Incorporar e implementar as práticas integrativas no SUS, na perspectiva da prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde com ênfase no cuidado integral e continuado na atenção básica.

Contribuir ao aumento da resolubilidade do SUS e ampliação do acesso às PIC, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança no uso.

Objetivos

Otimizar recursos e ações de saúde, estimulando alternativas inovadoras e socialmente contextualizada.

Estimular as ações de participação comunitária, promovendo o envolvimento responsável e continuado dos usuários, gestores e trabalhadores nas diferentes instâncias de efetivação das políticas de saúde.

Fases de Implantação e Desenvolvimento das práticas integrativas no SUS

- 1 Definição da Proposta: Projeto a ser apresentado e pactuado na rede de serviços
- Levantamento dos atores
 responsáveis: mapeamento de
 profissionais capacitados em PICS, serviços,
 estabelecimentos; profissionais
 interessados; definir núcleo responsável;
- Diagnóstico Situacional: necessidades locais, vulnerabilidades, condições de saúde, perfil epidemiológico, conhecimentos tradicionais da população, pesquisa de opinião; entre outros dados;
- Análise organizacional: incluir no Plano Municipal de saúde e na LDO, apresentar no CMS



Plano de desenvolvimento das práticas integrativas na atenção básica

Regulação da oferta da PICS:

instrução norma do serviço, política municipal, lei municipal, portarias entre outros atos institucionais municipais.

Organização do fluxo de acesso às PIC nas equipes de

SF e AB: organização do acesso à ações individuais e coletivas realizadas em qualquer UBS pelos próprios profissionais da SF e AB com formação em PIC.

Estratégia de matriciamento

por profissionais com formação em PIC alocados no NASF-AB, ACS, Especialidades ou outros pontos da rede de atenção à saúde municipal para o suporte clínico de profissionais da SF e AB com ou sem formação em PIC.

Educação permanente:

atividades de educação permanente em saúde para aperfeiçoamento, qualificação ou sensibilização dos trabalhadores e gestores por meio de Telessaúde SC, AVASUS, Comunidade de práticas, Oficinas locais entre outros;

Cursos Livres de formação 40-80hs/aula ou Cursos de Especialização de 360hs/aula conforme característica da PIC

cursos formação técnica de instituições de ensino credenciada ao MEC pública ou privada.

Cooperação horizontal:

troca de experiência entre municípios e profissionais por meio de Fóruns de Discussão do Telessaúde ou Oficinas/Semanas temáticas nas regiões de saúde

Organização do fluxo de acesso às PIC na atenção básica



1 – OFERTA POR PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO EM PIC, MEMBROS DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU COLETIVO)

- Pactuar com a gestão o fluxo de oferta das PIC pelos profissionais da equipe SF ou equipe AB habilitados. Não há necessidade de abrir uma vaga específica dentro da prefeitura para oferta de PICS, isto só é recomendado caso a gestão tenha interesse pela oferta e não tenha nenhum profissional habilitado em PIC no quadro de funcionários.
- Elabore uma proposta de atuação para ciência e acordo de sua coordenação, sem prejuízo das suas demais atividades, atribuições e responsabilidades, de forma que a inclusão das PIC contribua para a sua prática, não seja compreendida como uma sobrecarga de trabalho.
- Definir por exemplo, os turnos de trabalho para praticar as PIC (por exemplo, dois turnos) no seu território adscritos da sua equipe ou reservar alguns horários para atendimentos oriundos de unidades vizinhas, sendo referência para elas.



2 - OFERTA POR PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO PIC, MEMBROS DO NASF-AB ou ACS, TÉCNICOS ou ESPECIADADE (SEGUIR A LÓGICA DO MATRICIAMENTO)

- DISCUSSÃO DE CASO: supor te clínico aos casos selecionados pelas equipes de SF e AB apoiadas que serão discutidos e não simplesmente encaminhados para referência em PIC no município, pactuando com a equipe a forma que será ofertada as a prática integrativa, por exemplo, consulta compartilhada, atendimento no domicílio compartilhado, grupos compartilhados ou de forma específica.
- GRUPOS: organizar grupos específicos ou compartilhados com oferta das PICs para trabalhar diferentes agravos de saúde, por exemplo dor, transtorno do humor, obesidade, tabagismo, condições crônicas, entre outras. As atividade coletiva ajudarão no apoio matricial e educação permanente dos outros profissionais e ajudá-lo a entender como pode ofertar a prática sob sua supervisão.

Estratégias de Educação Permanente em PIC















COMO SOLICITAR UMA TELECONSULTORIA?



Ainda não tem cadastro?

telessaude.sc@saude.sc.gov.br

http://telessaude.sc.gov.br

Preencha seu nome de Usuário e sua



Assim que você entrar, a janela do pop-up. Para utilizar o serviço, clique no icone teleconsultoria no menu



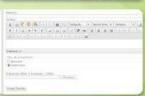
30

Teleconsultoria. Para cadastrar uma Solicitar Teleconsultoria



40

selecione o tipo de Teleconsultoria Ao final, clique em Enviar Dúvida.





Então, é só aguardar!

em até 72h você receberá um e-mail notificando. Acesse o portal para fazer a leitura da resposta.

> www.telessaude.sc.gov.br facebook.com/telessaudesc 55 48 36647282 55 48 37214448

Cursos de PICS, disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS – AVASUS, ofertados pelo DAB



1. Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa

https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=79

2. Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa

https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=78

3. Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde

https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=24

- 4. Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=149
- 5. Gestão de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde PICS https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=151
- 6. Curso de Formação em Auriculoterapia para profissionais da atenção básica UFSC/MS: http://auriculoterapiasus.ufsc.br/

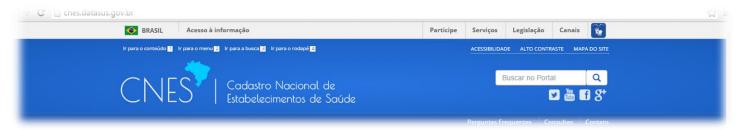
Fases de Implantação e Desenvolvimento das PICS no SUS

- 2- Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Implantação das PICS:
- Cadastro dos serviços em PICS no SCNES: registro do serviço e do profissional no SCNES
- Criação de serviços em PICS na atenção básica e estratégias de oferta ligados as redes temáticas;
- Divulgação do plano: mídia, folders, cartazes, blog, Comunidade de Práticas, Revista Catarinense de Saúde da Família, entre outros.



Cadastrados dos serviços e profissionais de PICs no SCNES

- Cadastrar o serviço e os profissionais de práticas integrativas de acordo com orientações do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)— cnes.datasus.gov.br
- Acessar o estabelecimento na base local do SCNES, no módulo conjunto, e, na aba "Serviços Especializados", incluir o serviço 134 – PICs e selecionar uma ou mais da(s) classificação(ções) existente(s).
- Às "farmácias vivas" e/ou "farmácias homeopáticas", acessar o estabelecimento na base local do SCNES, no módulo conjunto, e, na aba "Serviços Especializados", incluir o serviço 125 – Farmácia e selecionar uma ou mais da(s) classificação(ções) existente(s): 003 – Farmácia com manipulação homeopática e/ou 007 – Farmáciaviva.
- Cadastrar os profissionais que realizarão o serviço. Acessar o sistema local do SCNES e clicar na opção Cadastro-Profissionais (Descritos nas Portarias de n°2.488/GM e n° 84/SAS).





Registro e monitoramento dos atendimentos com PIC nas Fichas CDS ou no Prontuário eletrônico do cidadão (PEC) do e-SUS

Registro das Atividades coletivas com PICs







SIGTAP versus REGISTRO NO e-SUS AB das PIC de PROMOÇÃO DE SAÚDE COLETIVA

Praticas Integrativas e Complementares de Promoção de Saúde ofertadas em				
Ações Coletivas	Versão 2.2.17	Onde registrar?		
01.01.05.001-1 - Praticas Corporais em Medicina Tradicional Chinesa	✓			
01.01.05.002-1 - Terapia Comunitária	✓			
01.01.05.003-8 -Dança Circular/Biodança	✓	Ficha		
01.01.05.004-6 – Yoga	✓			
01.01.05.005-4 - Oficina de Massagem/Automassagem (Do-in, Shiatsu, Massoterapia, Reflexologia, Massagem Ayurveda, Shantala);	✓	CDS Atividade Coletiva		
01.01.05.006-2 Sessão de arteterapia*	✓			
01.01.05.007-0 - Sessão de meditação*	✓			
01.01.05.008-9 - Sessão de musicoterapia*	✓			

Na ficha CDS (atividade coletiva) do e-SUS AB existe um campo no final da ficha para para incluir os códigos dos procedimentos relacionados as PICS



FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA

DIGITADO POR:	DATA:
	/ /
CONFERIDO POR:	FOLHA N#:
CONFERIDO POR:	FOLHA Nº:

S DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL* CBO*						CNES*			INE*			DATA:*				
								/	/							
NO:* (NO)N				CI	CNS DO PROFISSIONAL				СВО***							
	LOCAL DE ATIVIDADE															
NEP (ESCOLA/CRECHE) CNES				L						للاللاللا						
Ц.	استنتا ستنت				L					للنا-ليليانا						
TRA	LOCALIDADE:										لللا-ليليا					
												1.1.1.1.1.1.1.1.1				
DE F	ARTICIPANTES*	N° DE AVALI	AÇÕES AL	TERADAS												
_		للللا			_ L_		للللل	_	للللل			٠لللا				
	ATIVIDADE	E (opção ún	ica)*			TEMAS PARA REUNIÃO (opção múltipla)***										
	Reunião de equipe				(Ol Guestões administrativas/Funcionamento										
П	Reunião com outras equi	ipes de saúd	0			02	Processos o	de tr	abalho							
)	Reunião intersetorial/Conse	elho Local de	Saúde/Con	trole social	0	03	Diagnóstico do território/Monitoramento do território									
	ATIVIDAD	E (opção únic	a)*		1	04	04 Planejamento/Monitoramento das ações da equipe									
•	Educação em saúde				(OS Discussão de caso/Projeto Terapéutico Singular										
•	Atendimento em grupo				(06 Educação Permanente										
)	Avaliação/Procediment	to coletivo				O7 Outros										
)	Mobilização social				_											
PÚBLICO-ALVO TEMAS PARA SA																
(opção múltipla, obrigatório atividades 4, 5, 6 e 7)	para	(6		ão múltipla, obrigatório para (opção única e obrigati atividades 4, 5 e 7) atividade 6, e múltipla											
]	Comunidade em geral		01			oate ao Aedes aegypti 01 Antropometi										
2	Criança O a 3 anos		02	Agravos neg	ligeno	enciados 02 Aplicação tópica de flúor										
3	Criança 4 a 5 anos	03	Alimentação	saud	lável			03	Desenvolvimer	nto da l	inguagem					
4	Criança 6 a 11 anos		04	Autocuidado doenças crô		essoa	s com		04	Escovação der	tal sup	ervisionac	da			
5]	Adolescente		06	Cidadania e d					05	Práticas corp	orais e	atividad	e física			
9	Mulher		06	Dependência outras drogas		ca/tab	aco/álcool/		06	PNCT Sessão 1						
7	Gestante		07	Envelhecimen andropausa/s		matéri	io/	T	07	PNCT Sessão 2	2					
3	Homem		08	Plantas medic		Yitoten	apia	T	08	PNCT Sessão	3					
	Familiares		09	Prevenção da cultura da pas		ncia e p	promoção d	ia I	09	PNCT Sessão 4						
9	Idoso		10	Saúde ambier				7	10	Saúde auditiva						
5	Pessoas com doenças co	rônicas	1	Saúde bucal					1	Saúde ocular						
	Usuário de tabaco		12	Saúde do trat	do trabalhador				12 Verificação da situação			o vacinal				
]	Usuário de álcool		13	Saúde mental		Г			13 Outras							
]	Usuário de outras droga	is	14	Saúde sexual	e repr	odutiv	edutiva			Outro procedir						
]	Pessoas com sofrimento transtorno mental	ou	15	Semana saúd	e na es	scola			14	Código do :			ı			
)	Profissional de educação	0	16	Outros												
n	Outros															

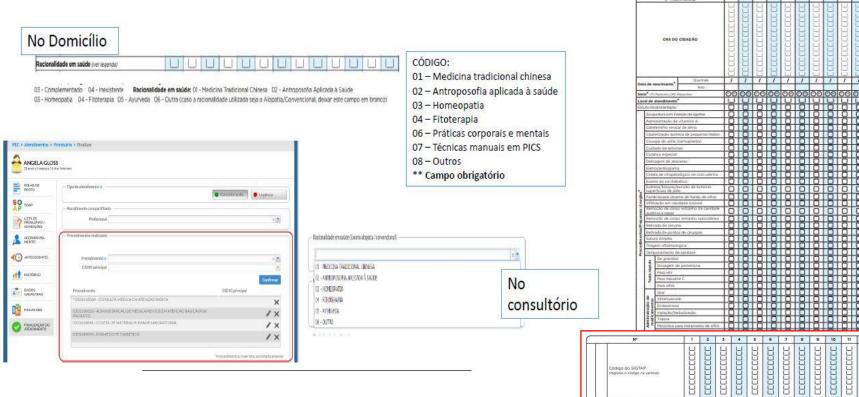
SIGTAP versus REGISTRO NO e-SUS AB das PIC de PROMOÇÃO DE SAÚDE INDIVIDUAL

Praticas Integrativas e Complementares de <u>Promoção de Saúde</u> ofertadas de forma <u>Individual</u>	Versão 2.2.17	Onde registrar?		
01.01.05.006-2 Sessão de arteterapia	✓	Ficha CDS de Procedimento		
01.01.05.007-0 - Sessão de meditação	✓	(nível superior, técnico e ACS)		
01.01.05.008-9 - Sessão de musicoterapia	✓	Ficha CDS Atendimento Individual (apenas nível superior)		

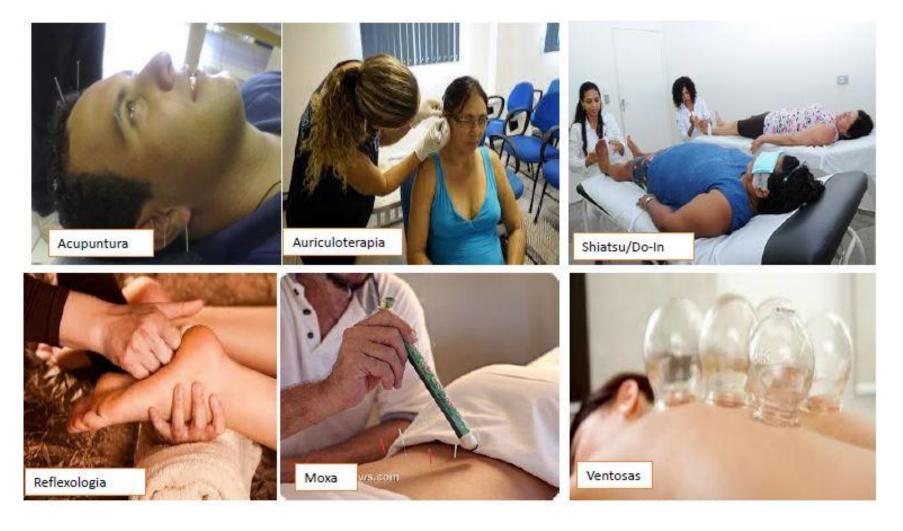
Na ficha CDS (atendimento individual) e PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) do e-SUS AB existe o campo Racionalidade em Saúde e no final da ficha, constam os códigos dos procedimentos

FICHA DE PROCEDIMENTOS

Obs: Para oferta <u>na UBS</u> registro: *Nível superior e técnico* (PEC e-SUS-AB); e *ACS* (Ficha de procedimento/ se oferta <u>fora da UBS</u>: *Nível superior* (Ficha CDS Atendimento Individual + Ficha Procedimento) e os *técnicos e ACS* (apenas Ficha CD Procedimento)



Registro de <u>Procedimentos Clínicos</u> de Terapias Especializada realizado no consultório, no domicílio e/ou consultório de rua



SIGTAP versus REGISTRO NO e-SUS AB das PIC

Procedimentos clínicos de práticas integrativas de Terapias especializadas individual	Versão 2.2.17	Onde registrar?				
03.09.05.004-9 Sessão de auriculoterapia	✓					
03.09.05.007-3 Tratamento naturopático	✓					
03.09.05.005-7 Sessão Massoterapia (Do-in, Shiatsu, Massoterapia, Reflexologia, Massagem Ayrveda, Shantala	·					
03.09.05.009-0 Sessão de tratamento quiroprático	✓	(nível técnico, ACS e nível superior)				
03.09.005.010-3 Sessão de Reiki	✓	+ Ficha CDS				
03.09.05.002-2 Sessão de acupuntura com inserção de agulha	de acupuntura com inserção de agulha					
03.09.05.001-4 Sessão de acupuntura com aplicação de ventosa/moxa	✓	nível superior)				
03.09.05.006-5 Tratamento termal/crenoterápico	✓					

Na ficha CDS (atendimento individual) e PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) do e-SUS AB existe o campo Racionalidade em Saúde e no final da ficha, constam os códigos dos procedimentos

FICHA DE PROCEDIMENTOS

Obs: Para oferta <u>na UBS</u> registro: *Nível superior e técnico* (PEC e-SUS-AB); e *ACS* (Ficha de procedimento/ se oferta <u>fora da UBS</u>: *Nível superior* (Ficha CDS Atendimento Individual + Ficha Procedimento) e os *técnicos e ACS* (apenas Ficha CD Procedimento)



Medicamentos e insumos relacionados a PIC



- Medicamento fitoterápico e plantas medicinais
- Medicamento homeopático
- Medicamento antroposófico

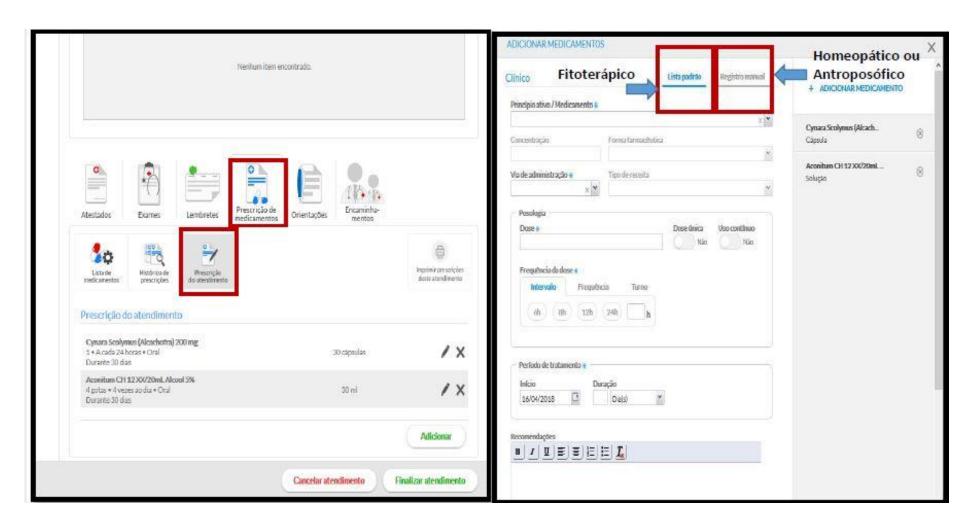
RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº. 26, DE 30 DE MARÇO DE 2007.

Dispõe sobre o registro de medicamentos dinamizados industrializados homeopáticos, antroposóficos e anti-homotóxicos.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe confere o inciso IV do art. 11 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 3.029, de 16 de abril de 1999, e tendo em vista o disposto no inciso II e nos §§ 1º e 3º do art. 54 do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Portaria nº 354 da ANVISA, de 11 de agosto de 2006, republicada no DOU de 21 de agosto de 2006, em reunião realizada em 20 de março de 2007, e

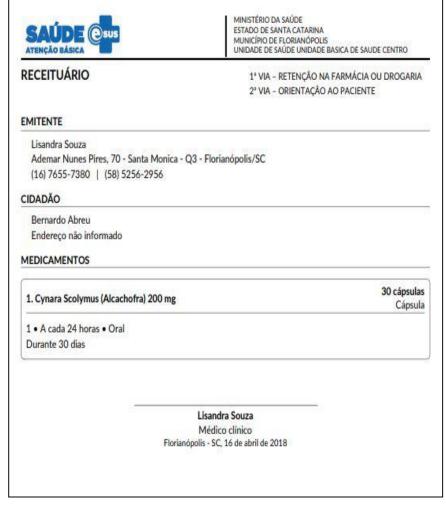
considerando a necessidade de implementar ações que venham contribuir para amelhoria da qualidade da assistência à saúde:

Prescrição de medicamentos fitoterápicos, homeopáticos ou antroposófico



Receituário medicamentos fitoterápicos, homeopático e antroposófico





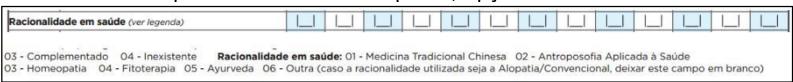
PICs sem código SIGTAP

Apiterapia, Cromoterapia, Aromoterapia, Imposição de mãos, Geoterapia, Constelação familiar, Terapia Floral, Hipnoterapia, Bioenergética, Ozonioterapia. (Portaria 702 de 21 de março de 2018)

Registro

Na versão 2.2.17

Ficha de atendimento Individual ou PEC pelo perfil do profissional de nível superior, opção "Outros"





Biblioteca Virtual em Saúde em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (BVS MTCI)



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Consolidada n. 2, 28 de setembro de 2017**. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002 03 1 0 2017.html

BRASIL. Ministério da Saúde. **Glossário Temático de Práticas Integrativas e complementares em saúde**. 2018. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/12/glossario-tematico.pdf

BRASIL. **Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares**. 2018. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf

BVS MTC - http://mtci.bvsalud.org/pt/

Perguntas e respostas

Avalie a webpalestra de hoje: https://goo.gl/forms/xSMaKlFM6l91FS652